

O que os livros não ensinam (Rodrigo Disconzi, 05/08/2010, CXC)

No tabuleiro, não existe o auxílio e nem o cooperativismo normal do cotidiano e com as pessoas com as quais nos relacionamos... No tabuleiro, queremos destruir nosso adversário, metaforicamente, claro, pois na verdade queremos destruir seu rei, seu exército.

Alguns jogadores podem ter dificuldades em separar estes comportamentos, complicando suas vidas pessoais ou domésticas, por exemplo. E, ao contrário, outros não conseguem inserir agressividade virtual em seus jogos, nem lidar com a competitividade...

Há uma diferença entre um jogador forte ou um amador lhe oferecer um café ou um doce durante uma partida...O amador estará sendo gentil e o profissional tentando desconcentrar o oponente? Ou ao revés, por se tratar de truque tão elementar?

Tortura, intimidação, insultos (com seus lances), são sensações decorrentes de uma partida. etc... (d11: lembrar K x K final de torres)

(GM N. Davies, Inglaterra)

A ética e o comportamento do jogador num torneio devem ser respeitados, mas DENTRO do tabuleiro, o comportamento das PEÇAS pode e deve romper as regras de convivência.

E para alcançar tal objetivo, é necessário utilizar-se de diversos meios. A maioria dos meios são virtuosos: técnica, conhecimento, habilidades, força de vontade, persistência, etc... Mas parte deles nos lembram situações de agressão, de confronto, enganação, destruição em massa, caos, perda do controle, perseguição, intimidação, tortura, pressão ... Além do desafio numérico no tabuleiro, ocorre a batalha psicológica entre duas mentes.

Neste sentido, para ganhar uma partida, além demonstrar nosso melhor, às vezes temos que utilizar um pouco do nosso pior, mas para um fim específico, temporário e localizado. Com o autocontrole para saber separar o lúdico do real.

A teatralização dos gestos e movimentos ocorre em vários níveis de força, de forma tosca e escancarada ou sutil e disfarçada.

“Somente adquirir conhecimento não é suficiente. É necessário também desenvolver um repertório de diferentes maneiras de lidar em situações distintas.” GM P. Motwani (Escócia)

Are you aiming to play the best moves? Or are you playing to win? There is a difference.... If you want to become a Tiger, you must forget about playing the best moves and concentrate on winning. (Simon Webb, Inglaterra)

(Histórias para lembrar: Jomar x Mozart, Keres e Smyslov)

Disconzi da Silva,Rodrigo – Cubas,Jose [D12]

Camboriú – INTL SC (2), 12.06.2005

1.d4 d5 2.c4 c6 3.Cf3 Cf6 4.e3 Bf5 5.cxd5 cxd5 6.Db3 variante preparada no CADERNO do Vitório Chemin! 6...Dc7 7.Bd2 Para trocar este bispo em b4, se necessário... 7...Cc6 8.Bb5 e6 9.Cc3 [9.Bb4!?] 9...Bd6 normal e conhecido..



mas eu tinha uma armadilha preparada... Antes e jogar Tc1, olho fixamente para meu flanco rei e represento estar insatisfeito com minha ala do rei e com possibilidades de levar ataque ali... então jogo... 10.Tc1 e pretas se animam em tirar o rei da cravada, felizes por elas poderem rocar em segurança....mas... 10...0-0 como seguir com brancas? ganham material... 11.Bxc6 bxc6 12.Cb5 [12.Cb5 De7 13.Cxd6 Dxd6 14.Bb4 Dc7 15.Bxf8 Txf8 16.0-0] 1-0

Disconzi da Silva,Rodrigo – Rodriguez,Andres [E21]

Camboriú – INTL SC (4), 13.06.2005

1.d4 e6 2.Cf3 Cf6 3.c4 Bb4+ 4.Cc3 0-0 5.Bg5 c5 6.e3



Hesitando, propositalmente, como se algo estivesse errado...Pois fecho o caminho de volta do Bg5 e deixo c3 vulnerável. **6...Da5** [6...d5 Levaria a partida para a Defesa Ragozin.; 6...cxd4 7.exd4 h6 8.Bh4 Da5 Seria o mais indicado para as pretas, pois deixariam o peão d4 sem defesa, comparando com os lances da partida.] **7.Bxf6 Bxc3+ 8.bxc3 gxf6** [8...Dxc3+ 9.Cd2 gxf6 10.Tc1 Da5 (10...Da3 11.d5 exd5? destroi a estrutura preta de vez. (11...d6!?!; 11...Dxa2) 12.cxd5 d6 13.Be2 Cd7 14.0-0± etc...1-0. Disconzi da Silva, R-de Souza,Adwilhans / São José (SC) – 21 min 2003 Disconzi,R: 'etc...1-0' (41)) 11.Bd3 Cc6 12.0-0 cxd4 13.exd4 Ce7 14.Ce4 (14.c5!?!± interrompendo volta da dama para ala do rei) 14...Rg7 15.c5 Cg6 16.Dh5?! (16.f4; 16.Cd6) 16...Dd8 (16...d5! visão do ep!) 17.Tc3 f5 18.Cd6 Dh4 19.Dxh4 Cxh4 20.Tb1± 1-0 Disconzi da Silva,R-Bambino,M/Florianópolis 21 min 2006 (30)] **9.Dc2 cxd4 10.exd4± Rh8** [10...b6?! Interrompe o retorno da dama via c7 ou d8. 11.Bd3 f5 Defende h7, mas interrompe a fuga da Da5. 12.Tb1 Disconzi da Silva,R-Calçado,A/Joinville – Taça SC 2004 (27); 10...d6 11.Bd3 Dh5±] **11.Bd3 Dh5 12.Dd2!** O bispo na rua branca, dama na rua preta. **12...Cc6 13.g4!** Don Corleone: Vou lhe fazer um sacrifício que vc não poderá recusar. ... **13...Dxg4** [13...Dh3 14.Tg1! Rg7 (14...Dxf3 15.Dh6+–) 15.Tg3 Dh6 16.g5+–] **14.Tg1 Dh5 15.Df4! f5 16.Tg5 Dh3 17.Bf1! Dh6 18.Tg8+ Txg8 19.Dxh6 Tg7 20.Df6 d5 21.cxd5 exd5 22.Bb5 Be6 23.Bxc6 bxc6 24.Rd2 Rg8 25.Tg1 Tg6 26.Txg6+ hxg6 27.Ce5 1-0**

Trois,Francisco – Disconzi da Silva,Rodrigo [D11]

Blumenau – JASC (6), 06.11.2003

Antes da partida, decidi arriscar e pensar mais que o Trois para induzί-lo a ficar mal de tempo e decidir no apuro.

1.Cf3 Após 5 minutos. **1...d5 2.d4 c6** Cada lance executado lentamente e com toda misancene possível.

3.c4 Cf6 4.Dc2 g6 [Pensei uns 15 minutos para escolher entre o lance do texto e 4...dxc4]

5.e3 [5.Bf4 é mais ambicioso.] **5...Bg7 6.Cc3 0-0 7.Bd2 Bg4** Incrível! Após somente 7 lances cada um gastou 40 minutos! Hipnose? [7...a6; 7...Be6]

8.Ce5 Be6 9.Be2 Cbd7 10.cxd5 Isto me preocupava pois as estruturas iguais são favoráveis às brancas, que tem seus 2 bispos apontando para o flanco dama. Minha melhor chance seria ativar meu Bg7 com e5, mas como?

10...cxd5 11.Cd3 Gostei deste lance, que deixa o rei no centro por só mais um tempo. [Me preocupava 11.Cxd7 seguido de 0-0 levando a partida para uma posição sem graça.....]

11...Cb6 12.Cc5 Bf5 13.Db3 as brancas tem 26 minutos restando para 26 jogadas.



13...Cc4! após este lance, me restavam somente 20 minutos para fazer 26 jogadas! A exclamação é mais psicológica que técnica. Ameaço Cxd2 e entrego um peão. As brancas são obrigadas a pensar ao menos um pouco, e esse pouco é tudo que preciso.

14.Bxc4 dxc4 15.Dxb7 [15.Dxc4 Eu havia preparado 15...Tc8 16.De2 (16.Db5) 16...e5 17.Cb3 Te8 pressionando .]

15...e5! 16.0-0 restando somente 4 minutos para as brancas , e eu continuei com meus quase 20 minutos. De repente, até o final, parei de pensar e comecei a jogar rápido. Me veio a idéia do Trois fazer que nem criança e gritar: " Ei ! Isso não vale! Tá roubando!" [16.dxe5 Cg4 objetivamente não era ganhador, mas incomoda às brancas a pressão em f2-d2-b2.]

16...exd4 17.exd4 Dxd4 18.Be3 Dh4 Recuperei o peão, par de bispos, ataque.
19.Tad1 Tab8 20.Dc7 Txb2 21.Td8 Cg4 22.Txf8+ Bxf8 23.Bf4 Txf2 24.Bg3 Txf1+
25.Rxf1 Df6 26.Cd5 Bd3+ 27.Re1 Da1+ 28.Rd2 Db2+ 0-1